

Recomendações Gerais da Rede comVIDA quanto às estratégias de Flexibilização do Isolamento durante a Pandemia da COVID – 19

Neste contexto delicado que estamos vivenciando, há um entendimento geral de que as atividades econômicas são essenciais para a manutenção da sociedade e, portanto, devemos pensar em formas de restaurá-las o quanto antes, desde que de maneira segura e planejada.

As tentativas de retomada das atividades, se forem realizadas sem o devido planejamento e cuidado, certamente criarão problemas tanto para a vida das pessoas como para a nossa estrutura produtiva.

Sabendo da necessidade de reabertura gradual dos estabelecimentos, a rede ComVida 46, composta por instituições do sul da Bahia, elaborou um conjunto de sugestões para contribuir com os planos de retomada das atividades, tendo por princípios a segurança dos empresários, colaboradores e da população local:

- 1) Deve contemplar recomendações/normas e mecanismos de acompanhamento do comportamento nos locais de comércio e também nas vias públicas;
- 2) Deve contar também com condições prévias mínimas para a abertura, que precisam ser definidas a priori;
- 3) Deve haver indicadores claros e compromisso de retorno ao isolamento caso valores máximos toleráveis isolada ou cumulativamente ou sejam atingidos;
- 4) A vigilância a respeito da proximidade entre as pessoas e com o não uso de máscaras deve ser muito mais forte durante a reabertura que durante a quarentena/isolamento;
- 5) O transporte individual, o transporte público (que deve ter oferta abundante para evitar aglomerações), assim como o transporte fretado de trabalhadores, necessita de medidas coerentes, assim como a segurança pública;
- 6) Tanto os funcionários dos estabelecimentos comerciais e de serviços quanto clientes, pacientes, servidores públicos, todos devem obedecer a códigos similares para que haja menor margem de erro e confusão, resguardadas, obviamente, condições bem específicas;
- 7) Deve haver estimativa (e obtenção de acordo) do material de higienização, máscaras adequadas para equipe do comércio e serviços necessários para que esses não se transformem em vetores do vírus. Comerciantes/prestadores de serviços e poder público precisam se responsabilizar pela disponibilidade enquanto estiverem em funcionamento;

8) Caberá ao poder público municipal constituir equipes para garantir o monitoramento e fiscalização dos critérios definidos para o funcionamento dos estabelecimentos comerciais. Há pessoal suficiente para tal tarefa? Há possibilidades alternativas de cumprimento desse monitoramento, tanto nos estabelecimentos quanto nas vias públicas? Os estabelecimentos podem indicar pessoas que serão responsáveis pela organização dessas medidas?

9) Uma medida que pode reduzir bastante o trânsito de pessoas é a disponibilização de catálogo de produtos das lojas para que haja a possibilidade de compra sem a necessidade de ir até a loja, podendo o cliente se deslocar apenas para retirar a encomenda. Para tanto deve-se pensar numa plataforma que contenha a lista de lojas que desejarem com o contato para encomenda e os produtos disponíveis em cada uma delas. Existem plataformas online gratuitas que podem ser utilizadas. Uma delas é a <http://www.fiquenolar.ifce.edu.br/>, que já conta com estabelecimentos de Itabuna como usuários. Seja qual for a adoção, deve haver forte comunicação do serviço;

10) A abertura pode também ser gradual e apoiada por testes, ocorrendo inicialmente em sistema de rodízio, ou seja, por setores. Isso pode aumentar o número de estabelecimentos com mesma atividade diluindo o número de pessoas por loja. Pode-se pensar em dias ou turnos alternados para um ou mais tipo de atividades. A ideia é não abrir todo o comércio ao mesmo tempo.

11) É necessário limitar o número de pessoas que podem ter acesso ao estabelecimento ao mesmo tempo passa pela organização de filas. Feito sem planejamento, pode-se criar problemas quando as pessoas se aglomeram nas portas das lojas;

12) Deve haver plano de testagem intenso, de acordo com as características dos testes (sorológico / RT-PCR), posto em prática antes da abertura. O isolamento deve ser adotado para as pessoas que testaram positivo;

13) Não é recomendável a liberação de atividades que aumentem o risco de contaminação da doença sem ações que diminuam efetivamente o número de disseminadores, essencialmente casos ativos (= Confirmados – Recuperados – Óbitos).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES AOS MUNICÍPIOS

- 01) Constituir equipe de Governança com envolvimento de representantes da Gestão pública e organizações representativas dos Setores Econômicos
- 02) Estabelecer um canal oficial onde estarão consolidadas as informações oficiais do município
- 03) Criar estratégia de engajamento e comunicação, contemplando canais de comunicação oficiais (whatsapp, telefone, site) para que a população possa tirar dúvidas, enviar sugestões e informar sobre o descumprimento do estabelecido como condição fundamental para reabertura
- 04) Criar e articular políticas de apoio e fomento definindo um Plano Econômico a partir das especificidades dos setores econômicos mais impactados e populações mais vulneráveis.
- 05) Quantificar queda nas receitas tributárias locais e transferências estadual e federal e que viabilize um planejamento para o Reequilíbrio Fiscal com foco em otimização despesas e maximização de transferência, e que possa assegurar recursos para um possível aumento de despesas em função da pandemia
- 06) Realizar reunião semanal de gestão do plano de ação com a equipe de Governança

É importante ressaltar que, havendo cada vez mais infectados assintomáticos, o aumento da circulação de pessoas potencializa ainda mais as chances de disseminação acelerada. Logo, é necessário haver sistema de informação irrestrita à população, no limite do que a legislação permitir, o que inclui, entre outras coisas, o número e o tipo de testes realizados no dia, mapas de concentração de casos confirmados, vagas em leitos de cada hospital, etc.

Reforçamos para a população as recomendações de evitar sair de casa sem que haja necessidade real, o distanciamento social ainda é importante para todos.

Essas são considerações que estão longe de esgotar a discussão e visam à continuidade do diálogo, que deve permanecer até que haja consenso seguro. A Rede ComVida está à disposição para contribuir com o debate local e regional.